

Exportações do Estado puxam balança do País

As exportações das empresas capixabas subiram do sexto para o quinto lugar no ranking nacional e o valor das exportações, de janeiro a junho, cresceu 19%, segundo relatório liberado ontem pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

O gerente da área de Economia e Desenvolvimento do Ipes, Táurio Tessarolo, explicou que os produtos que estão tendo o maior impacto positivo na balança comercial brasileira são justamente os semimanufaturados exportados pelas empresas do Espírito Santo.

Segundo ele, a celulose, por exemplo, que tinha uma participação de 18% nas exportações brasileiras, passou para 23% e os semimanufaturados do aço cresceram de 23,7% para 34%. O café, em contrapartida, teve queda – de 15,45% para 6%.

De acordo com o relatório feito pelo Ipes, as empresas do Espírito Santo faturaram US\$

2,951 bilhões com exportações de janeiro a junho deste ano e compraram US\$ 1,096 bilhão, o que dá um salto positivo de US\$ 1,855 bilhão.

Quando os números do Espírito Santo são colocados no cenário nacional, o saldo da balança comercial fica em US\$ 821 milhões (porque entram os estados que são importadores), o que mostra a importância da economia capixaba para o bom desempenho das exportações brasileiras.

“Em termos de empresas capixabas, temos um parque industrial voltado para o comércio externo e o desempenho dos produtos feitos no Estado, principalmente os semimanufaturados, foram os que tiveram melhor desempenho neste período”, explicou Tessarolo.

O valor das exportações das empresas capixabas foi destinado ao mercado americano (32%), belga (10%), italiano (8%), sul-coreano e francês (5% cada), japonês e alemão (4% cada).